



LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL	
SOMENTE SE LIGA A: √SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: VSUBSTANTIVOS ABSTRATOS VADJETIVOS VADVÉRBIOS	
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO	
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:		
<u> </u>	1	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE: SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	♦ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE: SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL	
TEM SENTIDO AGENTE:	♦ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE:	





LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA

- **♦**O SUJEITO SE TRANSFORMA EM AGENTE DA PASSIVA
- **₡**O OBJETO DIRETO SE TRANSFORMA NO SUJEITO DA PASSIVA
- **₡**O VERBO TRANSITIVO SE TRANSFORMA EM LOCUÇÃO VERBAL

EXEMPLO:

O TREINADOR ALTEROU O HORÁRIO DO JOGO



O HORÁRIO DO JOGO FOI ALTERADO PELO TREINADOR SUJEITO PACIENTE (SER + PARTICÍPIO) AGENTE DA PASSIVA

- **☞**O OBJETO DIRETO PASSA PARA SUJEITO DA PASSIVA (O HORÁRIO DO JOGO)
- **☞**O VERBO TRANSITIVO (ALTEROU) PASSA PARA LOCUÇÃO VERBAL (FOI ALTERADO)





LÍNGUA PORTUGUESA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

CONCEITO − É A POSIÇÃO QUE OS PRONOMES PESSOAIS OBLÍQUOS ÁTONOS OCUPAM NA FRASE EM RELAÇÃO AO VERBO A QUE SE REFEREM

(ÁTONOS: ME, TE, SE, LHE, O, A, NOS, VOS)



→ MESÓCLISE → PRONOME NO MEIO DOS VERBOS

FRONOME DEPOIS DO VERBO

ORDEM DE PRIORIDADE

- 1 TENTE FAZER PRÓCLISE
- 2 DEPOIS MESÓCLISE
- 3 POR FIM, TENTE FAZER A ÊNCLISE



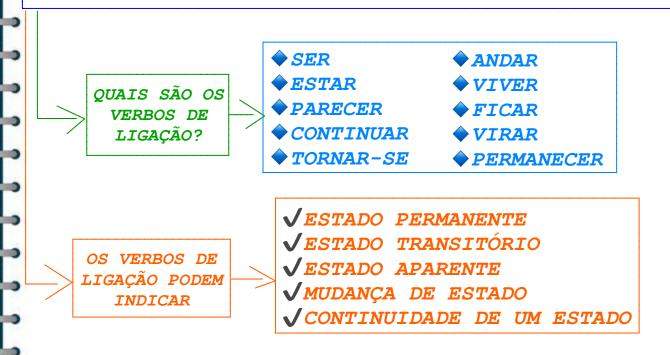


LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS

VERBOS DE LIGAÇÃO

- **☞**SÃO VERBOS QUE INDICAM UM ESTADO, LIGANDO UMA CARACTERÍSTICA AO SUJEITO.
- **☞ NÃO INDICAM UMA AÇÃO**
- **☞**SÃO TAMBÉM CHAMADOS DE VERBOS RELACIONAIS OU VERBOS COPULATIVOS



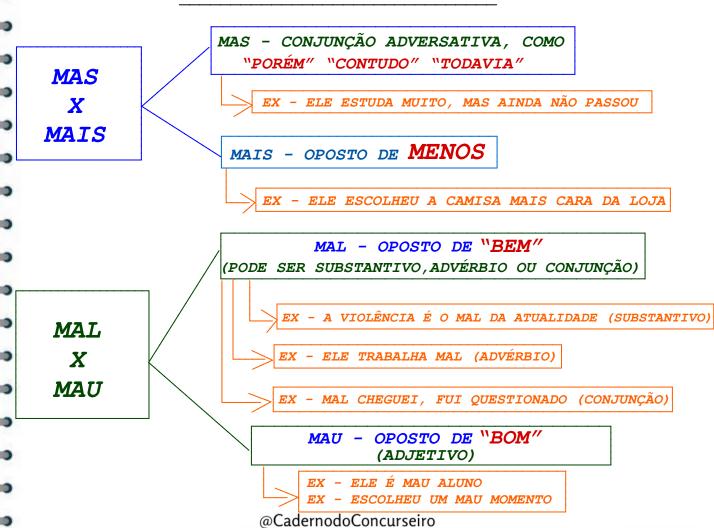




LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS





ATALHO

ALERI

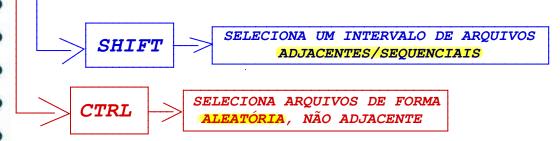


INFORMÁTICA

WINDOWS

SELEÇÃO DE MÚLTIPLOS ARQUIVOS

☞O WINDOWS PERMITE A SELEÇÃO DE MÚLTIPLOS ARQUIVOS POR MEIO DO USO DAS TECLAS SHIFT E CTRL.



EXPLORADOR DE ARQUIVOS

👉 FERRAMENTA QUE PERMITE GERENCIAR ARQUIVOS, PASTAS E CONEXÕES DE REDE, ASSIM COMO REALIZAR PESQUISAS.

UTILIZADO PARA A CÓPIA, EXCLUSÃO, ORGANIZAÇÃO, MOVIMENTAÇÃO E TODAS AS ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS ATÉ O WINDOWS 8 ERA CHAMADO DE WINDOWS EXPLORER WINKEY + E



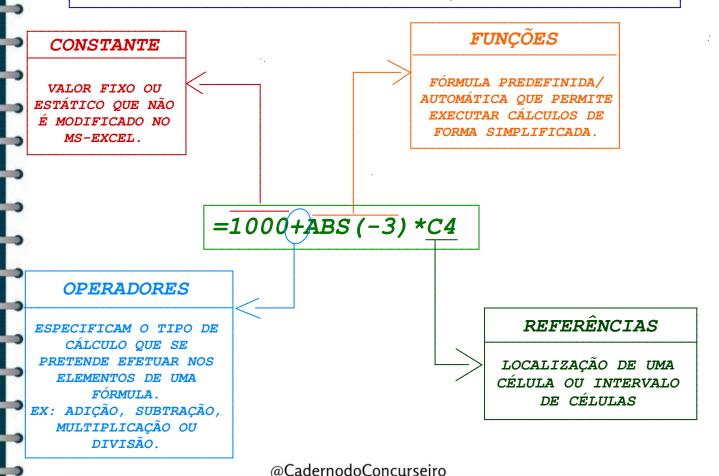


INFORMÁTICA

MICROSOFT EXCEL

FÓRMULAS E FUNÇÕES

♦ SEQUÊNCIA DE VALORES CONSTANTES, OPERADORES, REFERÊNCIAS A CÉLULAS E, ATÉ MESMO, OUTRAS FUNÇÕES PRÉ-DEFINIDAS.





ALERI

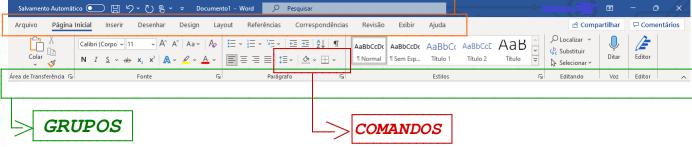


INFORMÁTICA

MICROSOFT WORD







- 👉 A FAIXA DE OPÇÕES É O CONJUNTO DE OPÇÕES DE FUNCIONALIDADES EXIBIDAS NA PARTE SUPERIOR E AGRUPADAS POR TEMAS PARA FACILITAR A LOCALIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS PELO USUÁRIO
- CTRL+F1 PERMITE OCULTAR/EXIBIR A FAIXA DE OPÇÕES
- **☞**EXISTEM TRÊS COMPONENTES ESSENCIAIS NA FAIXA DE OPÇÕES: **GUIAS, GRUPOS E BOTÕES** DE ACÃO/COMANDOS. BASICAMENTE, GUIAS SÃO COMPOSTAS POR GRUPOS, QUE SÃO COMPOSTOS POR BOTÕES DE AÇÃO OU COMANDOS
- 👉É POSSÍVEL AJUSTAR A FAIXA DE ACORDO COM O TAMANHO DISPONÍVEL DE TELA.
- 💣É CAPAZ DE EXIBIR OS COMANDOS MAIS UTILIZADOS
- 👉 É PERSONALIZÁVEL. NÃO É POSSÍVEL PERSONALIZAR A REDUÇÃO DO TAMANHO OU O TAMANHO DO TEXTO OU DOS ÍCONES.
- 📓 A GUIA AROUIVO NÃO PODE SER PERSONALIZADA





INFORMÁTICA

REDE DE COMPUTADORES

TIPOS DE REDE - QUANTO À TOPOLOGIA/LAYOUT

ESTRELA (STAR)





- **☞**AS ESTAÇÕES ESTÃO LIGADAS A UM NÓ CENTRAL CONTROLADOR, PELO QUAL PASSAM TODAS AS MENSAGENS.
- **☞ NÃO HÁ TRÁFEGO DIRETO ENTRE OS DISPOSITIVOS**
- **☞**O ENLACE ENTRE AS ESTAÇÕES E O NÓ CENTRAL É PONTO-A-PONTO
- *TVANTAGENS*:
- **√**MAIOR TOLERÂNCIA A FALHAS O DEFEITO NA ESTAÇÃO NÃO AFETA
- O RESTANTE DA REDE
- **√** FACILIDADE PARA IDENTIFICAR/ISOLAR AS FALHAS
- **√**FÁCIL ADICIONAR ESTAÇÕES
- **DESVANTAGENS:**
- ✓ SE O DISPOSITIVO CENTRAL FALHAR, TODA A REDE SERÁ PREJUDICADA
- **√**INSTALAÇÃO MAIS CARA, POIS REQUER MAIS CABOS





INFORMÁTICA

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

VÍRUS

PROGRAMA OU PARTE DE UM PROGRAMA, EM REGRA, MALICIOSO, QUE SE PROPAGA INFECTANDO, INSERINDO CÓPIAS DE SI MESMO, ANEXANDO-SE OU HOSPEDANDO-SE EM ARQUIVOS OU PROGRAMAS EXISTENTES NA MÁQUINA

NÃO SÃO AUTOSSUFICIENTES

NENHUM SISTEMA OPERACIONAL É IMUNE A VÍRUS

DEPENDE DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OU ARQUIVO HOSPEDEIRO PARA SE TORNAR ATIVO E DAR CONTINUIDADE À INFECÇÃO

TIPOS DE VÍRUS

☞VÍRUS DE SCRIPT

- SCRIPT É UM CONJUNTO DE INSTRUÇÕES QUE DEVEM SER EXECUTADAS
- ←ESCRITOS EM LINGUAGEM DE SCRIPT (JAVASCRIPT E VBSCRIPT)
- EM GERAL, SÃO RECEBIDOS QUANDO UM USUÁRIO ACESSA UMA PÁGINA WEB OU FAZ O DOWNLOAD DE ALGUM ARQUIVO POR E-MAIL
- ➡PODEM SER AUTOMATICAMENTE EXECUTADOS, DEPENDENDO DA CONFIGURAÇÃO DO NAVEGADOR OU DO PROGRAMA LEITOR DE E-MAILS DO USUÁRIOS





RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES

OPERADORES LÓGICOS OU CONECTIVOS

Os operadores lógicos ou conectivos são utilizados para a criação de proposição compostas, isto é, quando duas ou mais proposições são combinadas.

TABELA RESUMO

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Exemplos
Negação	¬ ou ~ (não é conectivo)	Não p	O caderno <mark>não</mark> é vermelho
Conjunção	٨	Peq	Luiz é advogado <mark>e</mark> Maria é Arquiteta
Disjunção Inclusiva	V	P ou q	Luiz é advogado <mark>OU</mark> Maria é Arquiteta
Disjunção Exclusiva	<u>v</u>	Ou p ou q	<mark>Ou</mark> Luiz é advogado <mark>ou</mark> Maria é Arquiteta
Condicional	\rightarrow	Se p então q	<mark>SE</mark> Luiz é advogado <mark>ENTÃO</mark> Maria é Arquiteta
Bicondicional	\leftrightarrow	P se e somente se q	Luiz é advogado <mark>se e</mark> <mark>somente</mark> se Maria é Arquiteta





RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional P → Q

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **"e"** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO: MaNe (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente <mark>e</mark> não passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de P \rightarrow Q pode ser escrita como $^{\sim}$ (P \rightarrow Q), temos que $^{\sim}$ (P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P $^{\sim}$ Q.

TABELA VERDADE:

Р	Q	$P \rightarrow Q$	$\neg (P \rightarrow Q)$	¬Q	P ^ ¬Q
V	V	V	F	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	F	F
F	F	V	F	V	F





RACIOCÍNIO LÓGICO

REGRA DE TRÊS

REGRA DE TRÊS COMPOSTA

REGRA DE TRÊS COMPOSTA: ENVOLVE TRÊS OU MAIS GRANDEZAS.

Ex.: 4 funcionários conseguem construir 20 muros em 120 minutos. Se 8 funcionários almejam construir 10 muros, quanto tempo será necessário?

Resolução = o que se busca saber é o tempo, portanto esta será a nossa grandeza de referência. Com isto em mente, temos que quanto <u>mais</u> funcionários tiverem, <u>menos</u> tempo se leva, ou seja, "tempo" e "funcionários" <u>são grandezas inversamente proporcionais</u>. Ao passo que quanto <u>menos</u> muros para construir, <u>menos</u> tempo será necessário, isto faz com que "tempo" e "muro" sejam <u>diretamente proporcionais</u>. Assim, tem-se:

Tempo	Muro	Funcionários
120 minutos	20	4
X	10	8

Feito este esquema, vamos igualar a razão da grandeza de referência com a multiplicação das demais grandezas. Como há uma grandeza inversamente proporcional ao "tempo", nós devemos colocá-la de modo invertido na equação:

$$\frac{120}{X} = \frac{20}{10} x \frac{8}{4}$$

$$\frac{120}{x} = 4 \rightarrow X = 30 \text{ minutos}$$





RACIOCÍNIO LÓGICO

FRAÇÕES, RAZÕES E PROPORÇÕES

FRAÇÃO

→ A fração é classificada como um número racional e tem na sua composição dois termos: NUMERADOR E DENOMINADOR.

- a) Numerador: é o que fica na parte de CIMA da fração (é o dividendo).
- b) Denominador: é o que fica na parte de BAIXO (é o divisor).

1 - FRAÇÕES IRREDUTÍVEIS E FRAÇÕES EQUIVALENTES

a) Fração IRREDUTÍVEL: é aquela em que numerador e denominador serão números inteiros e que não será mais possível fazer a divisão de ambos por um número em comum.

Ex.:
$$\frac{15}{9}$$
 (dividindo numerador e denominador por 3) = $\frac{5}{3}$

b) Fração EQUIVALENTE: são frações que representam o mesmo número.

Ex.:
$$\frac{60}{20} = \frac{30}{10} = \frac{15}{5}$$





RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS

1 - SOMA

→ Na soma é feita a adição de um número a outro, isto é, faz-se a combinação entre números para dar resultado a um único número.

Ex.: 32 + 44 = 76

- → Propriedades da soma:
- a) <u>propriedade do elemento neutro</u>: é aquele que ao ser somado com outro número <u>não</u> produz efeito algum. Na adição o elemento neutro é o <u>ZERO</u>.
- b) <u>propriedade da comutatividade</u>: esta propriedade nos diz que na soma a ordem dos fatores não interfere no resultado.

Assim, 12 + 6 = 18 e 6 + 12 = 18.

$$a+b=b+a$$

c) **propriedade da associatividade**: na adição não importa a ordem com que é feito o agrupamento dos números, o resultado não muda.

Desta feita, (4 + 2) + 3 = 9 e 4 + (2 + 3) = 9.

$$a + (b + c) = (a + b) + c$$

2 - SUBTRAÇÃO

→ Na subtração é feita a diminuição de um número por outro, ou seja, é retirado uma determinada quantidade de um número.

Ex.: 55 - 23 = 32.

Obs.: na subtração não há a propriedade do elemento neutro, da comutatividade ou da associatividade.





DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

MANDADOS DE CRIMINALIZAÇÃO

#SÃO NORMAS PARA QUE O LEGISLADOR TIPIFIQUE DETERMINADAS CONDUTAS

CRIMES	INAFIANÇÁVEIS	<i>IMPRESCRITÍVEIS</i>	INSUSCITIVEIS DE GRAÇA OU ANISTIA
TERRORISMO/ TORTURA/TRÁFICO DE DROGAS + CRIMES HEDIONDOS		×	
RACISMO + AÇÃO DE GRUPOS ARMADOS			×

OBS: A CF NÃO TIPIFICA CRIMES





DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITO À VIDA



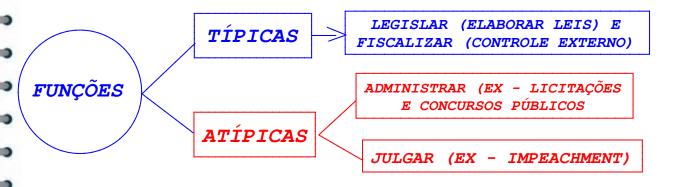




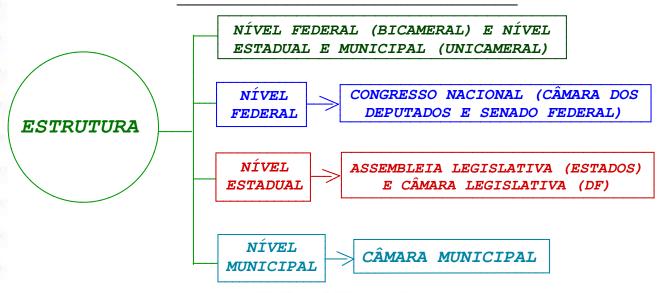
DIREITO CONSTITUCIONAL

PODER LEGISLATIVO

FUNÇÕES DO PODER LEGISLATIVO



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO







DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CARGO EM COMISSÃO X FUNÇÃO DE CONFIANÇA

CARGO EM COMISSÃO

PREENCHIMENTO POR SERVIDORES
DE CARREIRA, COM PERCENTUAIS

MÍNIMOS PREVISTOS EM LEI

FUNÇÃO DE CONFIANÇA

EXERCIDAS EXCLUSIVAMENTE
POR SERVIDORES OCUPANTE
DE CARGOS EFETIVOS

AMBOS SÃO DE LIVRE NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO E DESTINAM-SE APENAS A ATRIBUIÇÃO DE DIREÇÃO, CHEFIA E ASSESSORAMENTO

SÚMULA VINCULANTE 13 - VEDAÇÃO AO NEPOTISMO

A NOMEAÇÃO DE CÔNJUGE, COMPANHEIRO OU PARENTE EM LINHA RETA, COLATERAL OU POR AFINIDADE, ATÉ O TERCEIRO GRAU, INCLUSIVE, DA AUTORIDADE NOMEANTE OU DE SERVIDOR DA MESMA PESSOA JURÍDICA INVESTIDO EM CARGO DE DIREÇÃO, CHEFIA OU ASSESSORAMENTO, PARA O EXERCÍCIO DE CARGO EM COMISSÃO OU DE CONFIANÇA OU, AINDA, DE FUNÇÃO GRATIFICADA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA EM QUALQUER DOS PODERES DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS, COMPREENDIDO O AJUSTE MEDIANTE DESIGNAÇÕES RECÍPROCAS, VIOLA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

ATENÇÃO: A VEDAÇÃO AO NEPOTISMO NÃO ALCANÇA A NOMEAÇÃO PARA CARGOS POLÍTICOS

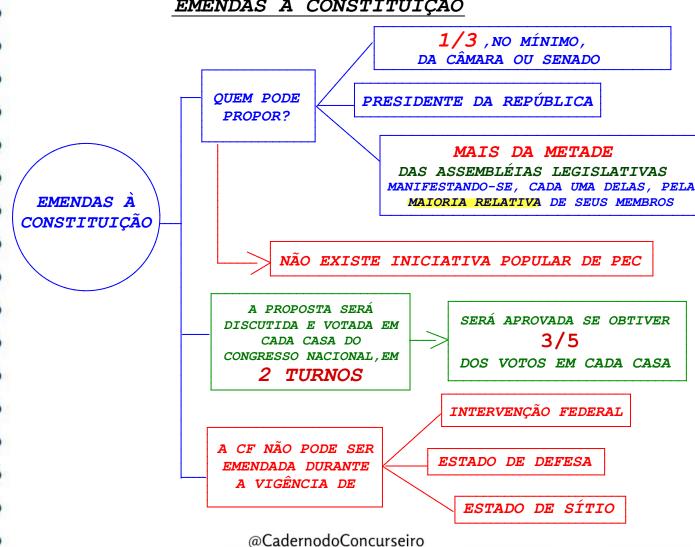




DIREITO CONSTITUCIONAL

PROCESSO LEGISLATIVO

EMENDAS À CONSTITUIÇÃO







DIREITO ADMINISTRATIVO

NOVA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

DAS PENAS

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO

PREJUÍZO AO ERÁRIO

VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS

RESSARCIMENTO INTEGRAL DO DANO (SE HOUVER DANO EFETIVO)

PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE PERDA DOS BENS
ACRESCIDOS
ILICITAMENTE

(SE CONCORRER ESTA CIRCUNSTÂNCIA)

PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA

SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS

DE ATÉ 14 ANOS

PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA

SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 12 ANOS

MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO ACRÉSCIMO PATRIMONIAL (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO) MULTA CIVIL IGUAL AO
VALOR DO DANO

(AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)

PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR

A 14 ANOS

(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO) PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR

A 12 ANOS

(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO) X





MULTA CIVIL DE ATÉ 24 VEZES VALOR DA REMUNERAÇÃO DO AGENTE

(AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)

PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM
O PODER PÚBLICO OU DE
RECEBER BENEFÍCIOS, PELO
PRAZO NÃO SUPERIOR

A 4 ANOS

(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)



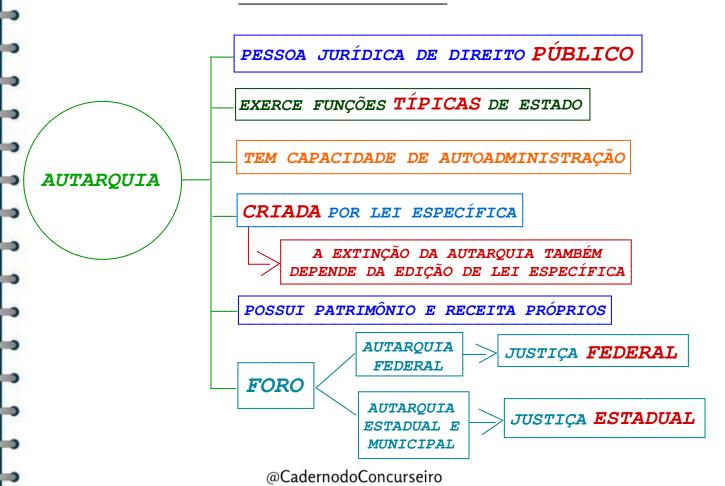


DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

AUTARQUIAS (I)

CARACTERÍSTICAS







DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

COMPETÊNCIAS (II) DELEGAÇÃO E AVOCAÇÃO

ATRIBUIR A TERCEIRO PARCELA DE SUA ATRIBUIÇÕES

NÃO DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

ATO DISCRICIONÁRIO E REVOGÁVEL A QUALQUER TEMPO

O ATO DE DELEGAÇÃO E SUA REVOGAÇÃO DEVERÃO SER PUBLICADOS NO MEIO OFICIAL

NÃO PODEM SER OBJETO DE DELEGAÇÃO

CE COMPETÊNCIA EXCLUSIVA

NO | ATOS NORMATIVOS

RECURSOS ADMINISTRATIVOS

ATRAIR PARA SI A COMPETÊNCIA DE UM SUBORDINADO

DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

MEDIDA EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA

DEVE SER JUSTIFICADO

RA

NÃO PODE COMPETÊNCIA EXCLUSIVA

@CadernodoConcurseiro

DELEGAÇÃO

AVOCAÇÃO

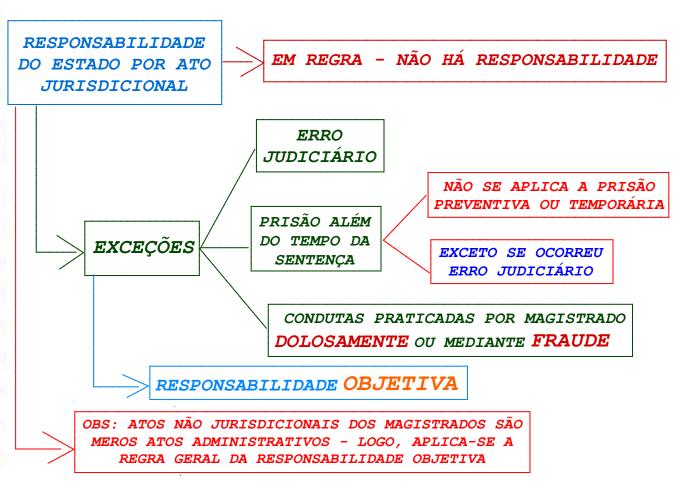




DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO POR ATO JURISDICIONAL







DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONTROLE ADMINISTRATIVO (V)

RECURSO HIERÁRQUICO PRÓPRIO

PODE SER CHAMADO DE RECURSO HIERÁRQUICO
OU RECURSO EM SENTIDO ESTRITO

É O PEDIDO DE REEXAME DO ATO DIRIGIDO À AUTORIDADE
HIERARQUICAMENTE SUPERIOR À QUE PROFERIU O ATO

DECORRE DA HIERARQUIA

NÃO DEPENDE DE PREVISÃO LEGAL

RECURSO HIERÁRQUICO IMPRÓPRIO

DIRIGIDO A AUTORIDADE NÃO
INTEGRANTE DA ESTRUTURA HIERÁRQUICA
DO AGENTE/ÓRGÃO QUE PROFERIU O ATO

NÃO HÁ RELAÇÃO DE HIERARQUIA

IMPRÓPRIO

DEPENDE DE PREVISÃO LEGAL





ADMINISTRAÇÃO

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS: PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO X TÁTICO X OPERACIONAL

ESTRATÉGICO	TÁTICO	OPERACIONAL
LONGO PRAZO	MÉDIO PRAZO	CURTO PRAZO
TODA A ORGANIZAÇÃO	DEPARTAMENTO	UNIDADE (DENTRO DE UM DEPARTAMENTO)
RISCO ALTO	RISCO MÉDIO	RISCO BAIXO
DIRETORES	GERENTES	SUPERVISORES





ADMINISTRAÇÃO

PLANEJAMENTO

MISSÃO X VISÃO X VALORES X NEGÓCIO

CONJUNTO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS E DAS CRENÇAS QUE NORTEIAM O COMPORTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO. CONSTITUEM A BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO. ☐ INDICA COMO OS MEMBROS DEVEM SE COMPORTAR
♣ REPRESENTA O "RAMO DE ATIVIDADES" NO QUAL A EMPRESA ATUA. ♣ ESTÁ RELACIONADO ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA ORGANIZAÇÃO EM UM MOMENTO ESPECÍFICO.





ADMINISTRAÇÃO

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: COMUNICAÇÃO

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

<i>₡</i> ─UM GESTOR P	RECISAR COMPREENDER QUAIS SÃO AS VANTAGENS/
DESVANTAGENS DE	CADA CANAL ANTES DE ESCOLHER O MAIS ADEQUADO;
	ATINGE UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS; COMUNICAÇÃO
VANTAGENS DO	RESTRITA E PODE SER REENVIADA DA MESMA FORMA;

VANTAGENS DO CANAL POBRE	RESTRITA E PODE SER REENVIADA DA MESMA FORMA; PLANEJAMENTO ANTECIPADO E EM DETALHES; FÁCIL REPLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO;

VANTAGENS DO CANAL RICO PESSOAL; CANAL DE MÃO-DUPLA (RESPOSTA MAIS RÁPIDA DO RECEPTOR); FEEDBACK INSTANTÂNEO.

COMUNICAÇÃO INTERNA X EXTERNA

INTERNA	VISA ALCANÇAR OS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO;
EXTERNO	PÚBLICO-ALVO SÃO OS DIVERSOS PÚBLICOS EXTERNOS

COMUNICAÇÃO ORAL (OU VERBAL) E ESCRITA

ESCRITA	MUITO UTILIZADA PARA A CONFECÇÃO DE DOCUMENTOS, MANUAIS, TEXTOS TÉCNICOS, ETC. DEVE SER CLARA E UTILIZAR LINGUAGEM ADEQUADA PARA QUE SEJA EFICAZ
VERBAL OU ORAL	ENVOLVE FALA/ORATÓRIA. IMPORTANTE PARA INFLUENCIAR OS DEMAIS, CONVENCER OS CLIENTES, COMUNICAR O QUE DESEJAM, ETC.
NÃO-VERBAL	ENVOLVE AÇÕES E CONDUTAS AO INVÉS DE PALAVRAS.



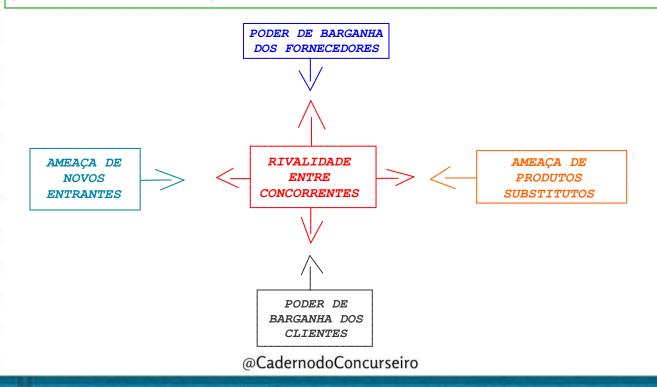


ADMINISTRAÇÃO

PRINCIPAIS FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS

5 FORÇAS DE PORTER

- ➡PORTER DEFENDE QUE É IMPORTANTE QUE A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL LEVE EM CONSIDERAÇÃO E ENTENDA A ESTRUTURA DO MERCADO NA QUAL A ORGANIZAÇÃO ESTÁ INSERIDA, BEM COMO AS INTERAÇÕES DO AMBIENTE;







ADMINISTRAÇÃO (ARQUIVOLOGIA)

CICLO VITAL DOS DOCUMENTOS

TEORIA DAS 3 IDADES

(TAMBÉM CONHECIDA POR CICLO VITAL DOS DOCUMENTOS OU CICLO DE VIDA DOS DOCUMENTOS)

CICLO VITAL DOS DOCUMENTOS: SUCESSIVAS FASES POR QUE PASSAM OS DOCUMENTOS DE UM ARQUIVO, DA SUA PRODUÇÃO À GUARDA PERMANENTE OU ELIMINAÇÃO.

DOCUMENTOS CORRENTES

CONSIDERAM-SE DOCUMENTOS CORRENTES AQUELES EM CURSO OU QUE, MESMO SEM MOVIMENTAÇÃO, CONSTITUAM OBJETO DE CONSULTAS FREQUENTES. (CONFORME A LEI 8.159/1991)

DOCUMENTOS CORRENTES É O ARQUIVO DE PRIMEIRA IDADE OU PRIMEIRA FASE DO CICLO DOCUMENTAL. TAMBÉM CHAMADO DE ARQUIVO ATIVO, DE GESTÃO OU DE MOVIMENTO.

PARÁ O DETA - CONJUNTO DE DOCUMENTOS, EM
TRAMITAÇÃO OU NÃO, QUE, PELO SEU VALOR PRIMÁRIO, É
OBJETO DE CONSULTAS FREQUENTES PELA ENTIDADE QUE O
PRODUZIU, A QUEM COMPETE A SUA ADMINISTRAÇÃO.